

PROTETORES AUDITIVOS

Há muito se tem discutido sobre a vida útil dos protetores auditivos sem que ainda tenha-se obtido uma resposta. Isto se torna mais complicado quando consideramos as inúmeras marcas e modelos disponíveis no mercado. Além do que, não podemos esquecer que a vida útil de qualquer aparato depende de como se usa e conserva o mesmo.

Recentemente este assunto foi muito bem discutido pelo Professor Samir N. Y. George na publicação de novembro de 2003 da Revista CIPA.

Neste artigo do Dr. Samir propõe que:

- Protetor tipo concha pode durar de seis meses a três anos;
- Tipo plugue com espuma expandida com superfície selado (não deixa o líquido penetrar) pode ser usado até quinze dias;
- Plugue de espuma expandida descartável com superfície porosa apenas um a dois dias;
- Plugue de silicone ou borracha de um mês a dois anos.

“São períodos na qual deve-se considerar que as características do protetor pode perder até 3 dB de sua atenuação original.”

Também considera que: “é recomendado que o trabalhador leve seu protetor, quando do exame audiométrico periódico (seis meses a um ano), e mostrar para o fonoaudiólogo como ele usa o protetor e receber aula particular sobre a colocação, uso e manutenção, além do que o fonoaudiólogo pode ajudar na decisão de trocar ou não o protetor ou até só trocar a almofada (tipo concha)”.

Desta forma, aqui como em outras áreas da medicina e segurança do trabalho, fica clara a importância do trabalho multidisciplinar e a participação individual de cada trabalhador para a maior efetividade do seu EPI.

Dra. Ana Cláudia Piccolo
Médica do trabalho
Diretora Técnica da Pro Lavore Assessoria Médica Ltda.